



Relatório de Assessoria de Imprensa

Período: 18/01/2021 a 19/01/2021



Índice

Papo Cultura | RN

SESC RN / SISTEMA FECOMÉRCIO / FERNANDO VIRGÍLIO

Zé Dias discute MPB potiguar em live nesta terça

Notícias - 16/01/2021

5

Típico Local | RN

SESC RN / SISTEMA FECOMÉRCIO / FERNANDO VIRGÍLIO

Live com Zé Dias e Fernando Virgílio promete passeio pela música potiguar na MPB

Notícias - 18/01/2021

6

Blog Marcos Dantas | RN

Operação integrada da Guarda Municipal e Semsur notifica comércios irregulares na orla de Natal

Notícias - 18/01/2021

7

Blog Marcos Dantas | RN

Presidente do SHRBS-RN destaca investimento do Ministério do Turismo para divulgação do RN

Notícias - 18/01/2021

8

Blog da Juliska | RN

Santuário torna-se Patrimônio Imaterial, Histórico, Cultural e Religioso do RN

Notícias - 18/01/2021

9

CNC | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ

Dias Toffoli destaca importância da segurança jurídica e da democracia em evento da Fecomércio-RN

Notícias - 18/01/2021

10

G1 | RN

Saiba como se cadastrar no sistema que vai monitorar a distribuição e aplicação de vacinas contra Covid-19 no RN

Notícias - 18/01/2021

11

Tribuna do Norte | RN

Mais municípios potiguares terão internet gratuita

Notícias - 19/01/2021

12

Tribuna do Norte | RN

Vacinação contra a covid começa nesta terça, 19, no RN

Notícias - 19/01/2021

13

Tribuna do Norte | RN

Número de faltosos ao Enem dobra no RN

Notícias - 19/01/2021

15

Tribuna do Norte | RN

Preço da gasolina aumenta 7,6% nas refinarias, a partir de hoje

Notícias - 19/01/2021

17

Folha de São Paulo | DF

Gastos em ações contra a Covid vão bater R\$ 36 bi neste ano, prevê órgão

Notícias - 19/01/2021

18

Folha de São Paulo | DF

Atividade econômica cresce 0,59% em novembro, menor ritmo desde maio, diz BC Notícias - 19/01/2021	19
Folha de São Paulo DF Presidente do BB fica no cargo, e privatização volta a debate Notícias - 19/01/2021	20
Folha de São Paulo DF Governo discute sistema digital para centralizar documentos Notícias - 19/01/2021	21
Folha de São Paulo RS Capitais apostam em crédito popular e qualificação para incentivar economia Notícias - 19/01/2021	22
Estadão DF Guedes aposta em vitória de Lira para rerepresentar proposta de nova CPMF Notícias - 19/01/2021	23
Estadão DF Bancos digitais querem competir com varejistas e até com apps de entrega Notícias - 19/01/2021	24
Estadão DF Forças definem democracia ou ditadura, diz Bolsonaro Notícias - 19/01/2021	25
Estadão RJ Falta de matéria-prima para vacinas ameaça atrasar imunização no Brasil Notícias - 19/01/2021	26
O Globo SP Economia perde fôlego, e prévia do PIB tem alta de 0,6% Notícias - 19/01/2021	27

RELATÓRIO

No clipping de hoje, o primeiro destaque vai para matéria do jornal Tribuna do Norte que anuncia o início da vacinação contra a Covid-19 do RN. A aplicação da primeira dose da vacina em solo potiguar, acontecerá na manhã desta terça-feira (19), quando o Governo do Estado realizará um ato simbólico indicando o início da imunização da população do Rio Grande do Norte. O Ministério da Saúde disponibilizou, neste primeiro lote, 6 milhões de doses, e dividiu proporcionalmente de acordo com a população de cada Estado. A distribuição para cada município está prevista para começar ainda nesta terça-feira e o início da vacinação nos municípios na quarta-feira (20). Saiba mais detalhes na página 13 do clipping.

A falta de matéria-prima para vacinas ameaça atrasar a imunização no Brasil, é o que traz o jornal Estadão, na página 26 do clipping. A matéria relata que o plano de imunização começou com apenas seis milhões de doses da Coronavac, importadas da China. Outros dois milhões de doses do imunizante de Oxford, produzidas na Índia, já deveriam ter chegado. A quantidade disponível não é suficiente nem mesmo para vacinar os profissionais de saúde, que somam 5 milhões de pessoas no Brasil. O Instituto Butantã tem capacidade para fabricar um milhão de doses por dia, segundo Covas, mas, para isso, depende de insumos feitos pelo laboratório chinês Sinovac que precisam ser importados.

O jornal Folha de São Paulo aponta que o Brasil deve gastar nas ações contra a Covid-19 neste ano pelo menos R\$ 36,1 bilhões. O valor se refere à soma entre o crédito de R\$ 20 bilhões aberto para compra das vacinas para combater o novo coronavírus, acrescidos de R\$ 16,1 bilhões de restos a pagar inscritos em ações relacionadas com a pandemia. A previsão é do Relatório de Acompanhamento Fiscal de janeiro do IFI (Instituição Fiscal Independente), do Senado. Saiba mais detalhes na página 18 do clipping.

A matéria do jornal Estadão, na página 24 do clipping, relata a competição entre os bancos digitais, varejistas e aplicativos que construíram base expressiva de clientes nos últimos anos, como aplicativos de entrega e operadores de telefonia. Como resposta, as instituições financeiras também têm procurado ir além das finanças, turbinando as interfaces digitais com o cliente e lançando marketplaces (espaço virtual em que vários lojistas se reúnem para vender seus produtos). O movimento mais recente foi o anúncio da parceria entre o BTG Pactual e a Mosaico, empresa dona do Zoom e do Buscapé, que, entre outros projetos, vai desenvolver um marketplace.

Imagens dos Clippings (a seguir)

Veículo: Papo Cultura - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 16/01/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Zé Dias discute MPB potiguar em live nesta terça **Impacto:** Positivo
Link: <https://papocultura.com.br/ze-dias-discute-mpb-potiguar-em-live-nesta-terca>



Zé Dias discute MPB potiguar em live nesta terça

} Redação ✓ 16 de janeiro de 2021 Agenda live, mpb, produtor, sesc, zé dias 🗨️ Image

O Rio Grande do Norte como cenário da música popular brasileira será tema de live transmitida nesta terça-feira (19), a partir das 19 horas, no youtube do [Sesc RN](#), instituição do [Sistema Fecomércio](#). O diálogo terá como convidado, o produtor cultural Zé Dias e mediação do diretor regional da entidade, [Fernando Virgílio](#).

A live abordará aspectos da MPB nacional e local. Traçará um breve histórico, com relato do convidado sobre seu envolvimento em iniciativas como o Projeto Pixinguinha e o Seis e Meia. Além de debater questões ligadas ao mercado profissional, a qualidade musical e os artistas de destaque, tendo em vista que muitos potiguares estão em evidência no Brasil.

“Debater cultura e acompanhar os rumos do segmento faz parte do Sesc, como entidade que promove e valoriza as expressões artísticas. Esperamos que o tema apresente novidade e muito conhecimento em torno da MPB e as terras potiguares, ainda mais com o peso de nosso convidado, que já idealizou e realizou inúmeros projetos”, comentou Virgílio.

Zé Dias

Zé Dias possui uma história ligada à produção artística nacional. Foi idealizador do Projeto Seis e Meia, em Natal e Mossoró, e realizou o Natal em Canto, com artistas locais e de repercussão em todo o Brasil. Seu trabalho se destaca na valorização do artista local e disseminação da música na capital e interior do RN, tendo produzido o trabalho de cantoras como Lane Cardoso e Khrystal.

Serviço:

O que? Live o RN na Música Popular Brasileira: Um diálogo cultural

Quando?

19/01/2021, às 19 horas

Onde? Youtube do Sesc RN

Mais informações: sescrn.com.br

Veículo: Portal Típico Local - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 18/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Live com Zé Dias e Fernando Virgílio promete passeio pela música potiguar na MPB **Impacto:** Positivo
Link: <https://tipicolocal.com.br/noticia/live-com-ze-dias-e-fernando-virgilio-promete-passeio-sobre-a-musica-potiguar-na-mp>

The poster features two circular portraits of the participants: Zé Dias on the left and Fernando Virgílio on the right. The background is white with yellow and blue accents. A 'LIVE' logo and the YouTube channel 'youtube.com/sescrn' are at the top right. The event title is in a blue box, and the date and time are in large black text on the left.

LIVE
youtube.com/sescrn

19/1
(terça-feira)
19h

O RN NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA: UM DIÁLOGO CULTURAL

CONVIDADO:
ZÉ DIAS
PRODUTOR CULTURAL - CRIADOR DO PROJETO SEIS E MEIA E NATAL EM CANTO

MEDIAÇÃO: FERNANDO VIRGILIO
DIRETOR REGIONAL DO SESC RN

Encontro com pesquisador Zé Dias terá mediação do diretor da entidade, Fernando Virgílio

Agenda Cultural

Live com Zé Dias e Fernando Virgílio promete passeio pela música potiguar na MPB

“O Rio Grande do Norte como cenário da música popular brasileira” será transmitido pelo canal do Sesc RN, nesta terça-feira (19)

18 de janeiro de 2021



Reconhecido pela memória de enciclopédia quando o assunto é música potiguar no contexto da MPB, o produtor cultural e pesquisador José Dias é o convidado do Sesc RN na Live que terá como tema “O Rio Grande do Norte como cenário da música popular brasileira”, nesta terça-feira (19), a partir das 19h. O encontro terá mediação do diretor regional da entidade, [Fernando Virgílio](#).

A transmissão será pelo canal do youtube do Sesc RN, instituição do Sistema Fecomércio. A live abordará aspectos da MPB nacional e local. Traçará um breve histórico, com relato do convidado sobre seu envolvimento em iniciativas como o Projeto Pixinguinha e o Seis e Meia. Além de debater questões ligadas ao mercado profissional, a qualidade musical e os artistas de destaque, tendo em vista que muitos potiguares estão em evidência no Brasil.

Histórias e canções são a praia de Zé Dias há pelo menos 30 anos, como produtor cultural de grandes projetos e de artistas locais, como a cantora Khrystal. Há alguns anos ele transformou seu conhecimento em aula-espetáculo composta da história musical e trilha sonora ao vivo.

A história começa nos primórdios do século XX, através das modinhas, cocos e chorinhos, indo pelo xote e forró, a bossa nova e todas as sonoridades que já tiveram representação no cenário potiguar e brasileiro. Também destaca os festivais de música e os projetos musicais que marcaram época na agenda cultural da cidade.

Veículo: Marcos Dantas - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 18/01/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Operação integrada da Guarda Municipal e Semsur notifica comércios irregulares na orla de Natal **Impacto:** Neutro

Link: <https://marcosdantas.com/operacao-integrada-da-guarda-municipal-e-semsur-notific-a-comercios-irregulares-na-orla-de-natal>

18 de janeiro de 2021

Operação integrada da Guarda Municipal e Semsur notifica comércios irregulares na orla de Natal

O Grupamento de Ação Ambiental da Guarda Municipal do Natal (Gaam/GMN) está apoiando ações de fiscalização que estão acontecendo na área das praias de Areia Preta, Miami e Praia do Meio. A operação une a GMN e a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) na averiguação de denúncias de comércios irregulares instalados naquela região.

Na primeira operação realizada no início do final de semana, os guardas municipais e fiscais conseguiram identificar três pontos de ocupação e comercialização de produtos sem a devida autorização dos órgãos competentes. Nos locais foram possíveis identificar diversas irregularidades, a exemplo de instalação improvisada de fogão, botijão de gás, preparação de alimento em situação inadequada, armação de tendas, além de colocação de cadeiras, ponto de lavagem de louça precário, entre outras constatações.

De acordo com informações repassadas pelo coordenador do Gaam/GMN, Isaac Cruz, os três pontos irregulares detectados pelas equipes tiveram os responsáveis notificados, sendo os mesmos informados da proibição e das punições, como multa e apreensão dos equipamentos, em caso de desobediência às normas legais. "Foram recebidas denúncias de ocupação irregular de área pública e comércios que não estavam autorizados a funcionar naquele local. Os responsáveis foram notificados e devem seguir o que registra a lei", reforçou.

As ações de fiscalização do Gaam/GMN apoiando as equipes da Semsur devem continuar nas praias da capital durante todo o período do verão. O cidadão pode denunciar ocupação ou invasão de área pública ligando para o telefone 190, do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp) que as viaturas da GMN serão acionadas para averiguar a denúncia.

Veículo: Marcos Dantas - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 18/01/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Presidente do SHRBS-RN destaca investimento do Ministério do Turismo para divulgação do RN **Impacto:** Neutro

Link: <https://marcosdantas.com/presidente-do-shrbs-rn-destaca-investimento-do-ministerio-do-turismo-para-divulgacao-no-rn>

18 de janeiro de 2021

Presidente do SHRBS-RN destaca investimento do Ministério do Turismo para divulgação no RN

Com o anúncio do Ministério do Turismo (MTur) para investimento na realização de ações de promoção de destinos turísticos no Rio Grande do Norte, o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS-RN), Habib Chalita, destacou a importância dessa iniciativa do Governo Federal. "A pandemia atingiu fortemente o turismo e atitudes como essa do Ministério chegam para dar suporte e valorizar esse importante segmento da nossa economia", disse.

Com esse apoio financeiro do Ministério, o Rio Grande do Norte receberá R\$ 488,3 mil para, segundo o MTur, construção de campanhas promocionais com foco no turismo interno e de proximidade (curta distância) que, seguindo tendências mundiais, será um forte impulsionador da retomada do turismo. "Todo investimento para o turismo sempre é bem recebido e aqui em nosso estado temos muitos potenciais turísticos para receber isso", disse Chalita.

De acordo com informação divulgada pelo Ministério, as secretarias estaduais de Turismo precisaram cadastrar propostas de promoção dos seus destinos internos até outubro do ano passado. Cada estado pôde pleitear um apoio de até R\$ 500 mil.

Após análise e aprovação pela Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo que, em alguns casos, pediu esclarecimentos adicionais sobre os projetos, os contratos foram firmados no final de dezembro.

"Queremos que o setor de turismo, tão impactado pela pandemia, possa se recuperar e promover o seu turismo interno, seguindo todas as regras de biossegurança que garantam a proteção de turistas e trabalhadores do setor. O objetivo é promover o turismo interno, ou seja, o Rio Grande do Norte para os próprios potiguares e assim também nos demais estados do país, demonstrando que é possível redescobrir os nossos destinos turísticos com responsabilidade e segurança", afirmou o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto.

O MTur explicou que a liberação dos recursos ocorrerá após apresentação de documentação ao Ministério do Turismo pelos gestores locais relacionadas a publicação dos editais para produção das campanhas promocionais, obedecendo os critérios estabelecidos na Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016.



Veículo: Blog da Juliska - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 18/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Santuário torna-se Patrimônio Imaterial, Histórico, Cultural e Religioso do RN **Impacto:** Neutro
Link: <https://www.blogdajuliska.com.br/santuario-torna-se-patrimonio-imaterial-historico-cultural-e-religioso-do-rn>

18
JAN

Santuário torna-se Patrimônio Imaterial, Histórico, Cultural e Religioso do RN

O Santuário do Monte do Galo, localizado no município de Carnaúba dos Dantas, tornou-se Patrimônio Imaterial, Histórico, Cultural, Paisagístico, Turístico e Religioso do Rio Grande do Norte. Projeto neste sentido já havia sido aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado e, nesta sexta-feira (15) a Lei sancionada pela governadora Fátima Bezerra (PT) foi publicada no Diário Oficial do Estado. A iniciativa é de autoria do deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), presidente do Legislativo potiguar.

O Santuário do Monte do Galo é uma elevação rochosa com cerca de 459 metros acima do nível do mar e foi transformado em um local de peregrinações a partir do ano de 1928. Para se chegar ao seu topo é necessário percorrer um caminho sinuoso, com escadarias decoradas com as 14 estações da Paixão de Cristo, grutas com imagens de Nossa Senhora de Lourdes e Nossa Senhora da Conceição.

"O Santuário do Monte do Galo representa expressão da fé do povo Carnaubense, que há décadas passou a ser cenário de fiéis e peregrinos que transformaram a devoção ao mito do galo e aos milagres de Nossa Senhora das Vitórias em romaria", disse Ezequiel na justificativa do projeto. "O contingente de pessoas que todos os anos chegam a Carnaúba dos Dantas para visitar o Santuário lhe confere não só a importância como símbolo de fé e devoção, como também de instrumento de indiscutível relevância para o desenvolvimento da economia regional, na medida em que fomenta o turismo religioso", completou.



A história do Santuário do Monte do Galo se origina do cruzamento de episódios místico, de devoção e da instalação de um cruzeiro (marco) no cume do serrote. De acordo com a literatura, havia na região um evento misterioso, semelhante ao cantar de um galo. Os vaqueiros que passavam pela região ficavam espantados com o barulho, já que sabiam que naquela região não residiam pessoas, configurando-se para eles a existência de um lugar sagrado.

O segundo episódio, o de devoção, foi marcado pela chegada da imagem de Nossa Senhora das Vitórias ao Monte do Galo, trazida por um filho de Carnaúba - Pedro Alberto Dantas. A história conta que ele estava acometido de beribéri e, numa noite de muita febre, achando que iria falecer, viu uma Santa com manto azul que surgiu para lhe proteger. A imagem pediu para que ele levasse consigo uma imagem igual a que estava vendo para sua terra natal.

Já o terceiro e último acontecimento se deu com a instalação de um cruzeiro no topo do serrote, marco representativo da fé, do civismo e de homenagem a Caetano Dantas, fundador de Carnaúba.

Foto: Canindé Soares

Veículo: CNC - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 18/01/21

Título: Dias Toffoli destaca importância da segurança jurídica e da democracia em evento da Fecomércio-RN **Impacto:** Positivo

Link: <http://www.cnc.org.br/editorias/sistema-comercio/noticias/dias-toffoli-destaca-importancia-da-seguranca-juridica-e-da>

Dias Toffoli destaca importância da segurança jurídica e da democracia em evento da Fecomércio-RN

COMPARTILHE



SEG, 01/18/2021 - 12:02



Encontro contou com as palestras do ministro do STF, Dias Toffoli, do ministro das Comunicações, Fábio Faria, e do vice-presidente do TCU, Bruno Dantas

Crédito: Fecomércio-RN

Segurança jurídica foi pauta de evento realizado no dia 15 de janeiro, promovido pela Fecomércio-RN e o Sistema Tribuna de Comunicação. O encontro contou com as palestras do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, do ministro das Comunicações, Fábio Faria, e do vice-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, além da presença do presidente do Sistema Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, e do presidente do Sistema Tribuna de Comunicação, Flávio Azevedo.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, destacou a necessidade de uma segurança jurídica perene, com clareza e objetividade de regras e propósitos. "Vivemos uma pandemia que mudou o nosso jeito de ser, de trabalhar. E nós tivemos que nos adaptar e, com isso, cumprir as novas regras que a todo momento passavam por edições. Por isso, precisamos ter uma segurança jurídica que respalde o empresariado", afirmou Queiroz.

Dias Toffoli, ministro do STF, comentou que o Brasil supera seus problemas e dificuldades dia após dia e se diz otimista com uma segurança jurídica mais forte para o País, com uma ação transversal envolvendo outras instituições para dar um retorno mais rápido à sociedade.

"Sem democracia num estado democrático de direito, não há como falar em segurança jurídica e relações que possam levar ao desenvolvimento. A democracia vai ter que responder com mais rapidez à segurança jurídica para evitar o caos", declarou.

Em sua fala, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, fez uma retrospectiva do ano de 2020, lembrando que o "Brasil foi pego de surpresa com a pandemia", e os olhares se voltaram para a saúde e para a economia. Ele ressaltou a importância dos auxílios financeiros e jurídicos oferecidos pelo governo federal, com os quais foi possível manter os empregos e as empresas.

O evento aconteceu de forma híbrida, com restrita plateia presencial, composta por representantes do setor produtivo, do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, do Judiciário, tendo transmissão via internet nos canais do Sistema Tribuna de Comunicação.

Veículo: G1 RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 18/01/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Saiba como se cadastrar no sistema que vai monitorar a distribuição e aplicação de vacinas contra Covid-19 no RN **Impacto:** Neutro

Link: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/01/18/saiba-como-se-cadastrar-no-sistema-que-vai-monitorar-a-distribuicao-e-aplicacao-de-vacinas-contracovid-19-no-rn.ghtml>

Saiba como se cadastrar no sistema que vai monitorar a distribuição e aplicação de vacinas contra Covid-19 no RN

Quem não conseguir fazer o cadastro sozinho poderá fazê-lo nas unidades de saúde, segundo a Sesap.

Por G1 RN
18/01/2021 12h02 - Atualizado 2021-01-18T15:59:36.059Z

1 de 1 Saiba como se cadastrar no sistema que vai monitorar a distribuição e aplicação de vacinas contra Covid-19 no RN — Foto: Divulgação/GESP

Saiba como se cadastrar no sistema que vai monitorar a distribuição e aplicação de vacinas contra Covid-19 no RN — Foto: Divulgação/GESP

O sistema **RN Mais Vacina** que irá monitorar o processo de vacinação contra a Covid-19 em todo o estado já está no ar e pode ser acessado pelos potiguares. O cadastro prévio vai ajudar na logística da vacinação. Quem não conseguir fazer o cadastro sozinho, poderá fazê-lo nas unidades de saúde, segundo a Sesap. **Veja abaixo como se cadastrar.**

- **RN vai receber 82,4 mil doses da Coronavac**
- **Pacientes transferidos de Manaus para tratamento da Covid-19 chegam a Natal**

O sistema vai registrar a chegada da vacina enviada pelo Governo Federal, a transferência aos 167 municípios e a aplicação que será feita pelas secretarias municipais de saúde.

As pessoas poderão se cadastrar com os dados pessoais e, se for o caso, inserir informações quanto aos grupos de risco e comorbidades. Apesar desta primeira etapa de vacinação, em todo o mundo, ser restrita aos grupos prioritários, é recomendado que todas as pessoas façam o cadastro, que irá auxiliar na criação de um banco de dados com o perfil da população potiguar.

Perguntas e respostas:

1) Como acesso o sistema?

No RN +Vacina o Cidadão deverá realizar o auto cadastro. Acessando o endereço: <https://maisvacina.saude.rn.gov.br/cidadao/>

2) Quem deverá se cadastrar no sistema?

Todos os cidadãos do Estado maiores de 18 anos.

3) Se eu não tiver Internet fico sem me vacinar?

Não. O cadastro pode ser realizado na Secretaria Municipal de Saúde ou na Unidade de Saúde mais próximo da sua casa.

4) Como os estrangeiros poderão se cadastrar no sistema?

Para os estrangeiros residentes no Brasil terá um campo para incluir o documento de identificação dele. Ele deve informar que é estrangeiro e inserir seu documento de identificação.

5) Se eu sou indígena como devo me cadastrar?

O sistema permitirá que o cadastro seja realizado, sem que seja necessário a utilização do CPF. Para isso, procure a Secretaria de Saúde ou Unidade de Saúde mais próximo a sua casa.

6) A ordem de cadastro no sistema é a ordem de vacinação?

Não. A ordem de vacinação obedecerá as etapas estabelecidas no plano estadual de vacinação.

7) Porque a importância do auto cadastro do cidadão?

Para sinalizar ao Estado quais os cidadãos que estão interessados em participação na vacinação.

8) Se eu sou profissional de saúde ainda devo realizar meu auto cadastro do cidadão ?

Sim. Para poder monitorar de forma eficaz a distribuição das vacinas.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Mais municípios potiguares terão internet gratuita **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mais-municipios-potiguares-tera-o-internet-gratuita/500697>

Mais municípios potiguares terão internet gratuita

Publicação: 2021-01-19 00:00:00

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, garantiu aos prefeitos potiguares que todos os municípios do Rio Grande do Norte terão pelo menos dois pontos de Wi-Fi públicos, instalados pelo programa Wi-fi Brasil, até o fim de 2022. Faria esteve em Natal na manhã desta segunda-feira (18) com prefeitos potiguares, parlamentares estaduais e federais eleitos pelo RN para apresentar as políticas públicas em telecomunicações e radiodifusão.

Créditos: *Magnus Nascimento*



Fábio Faria detalhou programa em evento realizado em Natal

Segundo o Ministério das Comunicações, o programa Wi-Fi Brasil, que leva internet a locais de difícil acesso, zonas rurais e áreas distantes de centros urbanos, beneficiou 100 municípios no Rio Grande do Norte. São 292 pontos de conexão gratuita. Destes, 233 estão em escolas públicas. "Nosso plano é que sejam pelo menos 2 pontos em cidades de até 10 mil habitantes e que esse número vá aumentando de acordo com as cidades maiores", declarou o ministro.

"De 10 a mil a 30 mil habitantes, 3 pontos [de internet]; de 30 mil a 50 mil, 4 pontos; e, acima de 50 mil, 5 pontos de internet. Fora as emendas de deputados, que eu peço que destinem para a instalação desses sinais, para que a gente possa sair de 292 pontos de conexão gratuita para 1.200 a 1.500 pontos de internet", ressaltou Fábio Faria. Ele não divulgou valores necessários para a operação.

Os pontos de internet citados pelo ministro não são restritos às praças públicas, que estão dentro do antigo programa Wi-Fi na Praça. Essa iniciativa foi ampliada dentro do programa Wi-Fi Brasil e os pontos são distribuídos em serviços do próprio município, como postos de saúde e escolas públicas.

A conexão é oferecida pelo Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC), um equipamento brasileiro que abrange todo o território nacional. O equipamento instalado no canteiro recebe o sinal via antena. "É um programa de fácil implementação. A Telebrás precisa somente instalar a antena, porque o satélite de transmissão de internet já existe", disse o ministro.

De acordo com o deputado federal Benes Leocádio, presente ao evento, um dos benefícios do programa de disponibilidade gratuita para os serviços públicos é a economia que as gestões municipais terão com os provedores de internet. "É um benefício que pode chegar a R\$ 140 mil por ano de economia com internet, contribuindo para a gestão de recursos das prefeituras dos pequenos municípios", disse.

Ipangaçu, distante 218 quilômetros da capital, foi a primeira cidade brasileira a receber uma antena e roteador do projeto Wi-Fi na Praça em agosto de 2020. A ligação beneficiou a comunidade agrícola de Angélica, com uma conexão de 20 megas e cobertura com um raio de 200 metros, o suficiente para o sinal abarcar toda a praça e residências ao redor.

Até o momento, segundo o Ministério das Comunicações, o Wi-Fi Brasil já instalou mais de 12.820 antenas pelo país, levando internet para 2.889 municípios.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/2
Título: Vacinação contra a covid começa nesta terça, 19, no RN **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/vacinaa-a-o-contra-a-covid-comea-a-nest-a-tera-a-19-no-rn/500689>

Vacinação contra a covid começa nesta terça, 19, no RN

Publicação: 2021-01-19 00:00:00

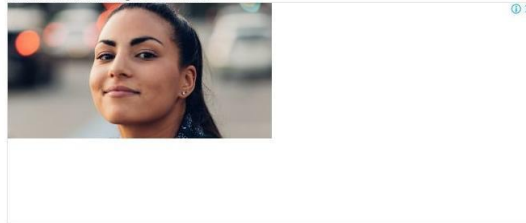
Cláudio Oliveira
Repórter

Em meio à pandemia da covid-19, o momento mais aguardado no Rio Grande do Norte acontecerá na manhã desta terça-feira (19), quando o Governo do Estado realizará um ato simbólico indicando o início da imunização dos potiguares contra a doença. A infecção pelo novo coronavírus já matou 3.179 pessoas no Estado e contaminou outras 130.578 até esta segunda-feira (18). Nesta quarta-feira (20) os municípios começarão a vacinar cerca de 41 mil pessoas que estão no grupo prioritário para o início da fase da imunização.

Créditos: Divulgação/Governo do RN



Fátima Bezerra acompanhou o embarque das doses para o RN. Logística deficiente do Ministério da Saúde atrasou chegada ao Estado



saiba mais

- Cargas com vacinas serão escolltadas pela PM
- Imunização não garante volta "à vida normal"

O Ministério da Saúde disponibilizou neste primeiro lote, 6 milhões de doses e dividiu proporcionalmente entre os Estados, de acordo com a população de cada um. A governadora Fátima Bezerra foi a São Paulo participar do ato simbólico realizado nesta segunda-feira (18) pelo ministro da Saúde,

Eduardo Pazuello, com a presença de governadores no Centro de Distribuição Logística localizado em Guarulhos (SP) - local onde as doses entregues ao Governo Federal pelo Instituto Butantan ficaram armazenadas.

Lá, Fátima Bezerra presenciou o envio de 82.440 doses para o Rio Grande do Norte, quantidade que ficou aquém do esperado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN). O Plano de Operacionalização Para Vacinação Contra a Covid-19 no Estado elencou os trabalhadores de saúde, pessoas a partir de 75 anos - ou a partir de 60 anos institucionalizadas -, a população indígena em terras demarcadas aldeadas e os povos e comunidades tradicionais ribeirinhas, como grupos prioritários para a primeira fase, somando 233.567 pessoas.

Porém, a vacina disponível neste primeiro momento ficará disponível apenas para 41 mil, já que será preciso dividir a quantidade recebida para a segunda dose de quem começou a ser vacinado. "Essas doses só estarão disponíveis para uma fração do grupo prioritário de trabalhadores da saúde. Como temos que reservar uma quantidade para a segunda dose, vamos dividir o que recebemos", disse o secretário estadual de Saúde, Cipriano Maia. O Plano divulgado pela Sesap havia estimado 96.099 profissionais da saúde. Uma parcela de pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas e com deficiência também receberá o imunizante, segundo a tabela elaborada pelo Ministério da Saúde.

A expectativa dada pelo ministro Pazuello é de continuar enviando novos lotes a cada dez dias para os Estados. Na medida em que esse novos lotes forem chegando, a vacinação da primeira fase vai sendo ampliada. "O Butantan tem capacidade para produzir um milhão de doses por dia, mas não sabemos se isso vai acontecer. Nossa expectativa é de que inicie a produção da vacina da Oxford/Astrazeneca e que também a Anvisa aprecie o pedido da Sputnik V para que, realmente, ao longo de fevereiro, tenhamos a ampliação da oferta e acelere a vacinação dos grupos prioritários", declarou Cipriano Maia.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/2
Título: Vacinação contra a covid começa nesta terça, 19, no RN **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/vacinaa-a-o-contra-a-covid-comea-a-nest-a-tera-a-19-no-rn/500689>

Distribuição

A distribuição para os municípios está prevista para começar ainda nesta terça-feira e o início da vacinação nos municípios na quarta-feira (20). A fiscalização se dará por meio da plataforma RN + Vacina, que irá monitorar o processo de vacinação contra a Covid-19 em todo o Estado.

Covid no RN

Casos

à Confirmados: 130.578

à Suspeitos : 70.046 à Descartados: 297.548

Óbitos:

à Confirmados: 3.179 (2 confirmados nas últimas 24h em Mossoró e Patu)

à Suspeitos: 530

à Descartados: 732

(Fonte: Sesap/RN)

Linha do tempo - Anvisa

Veja como se deu o processo de avaliação das vacinas

Para que a sociedade acompanhe as etapas para autorização do uso emergencial das vacinas, a Anvisa elaborou infográficos e roteiros.

Vacina AstraZeneca/Fiocruz

à A Anvisa autorizou, em 2/6/20, os primeiros ensaios clínicos da fase III da vacina.

à Quatro meses depois, em 1º de outubro, a Agência recebeu o primeiro pacote de dados.

à Em dezembro, inspetores da Anvisa iniciam a inspeção na fábrica da AstraZeneca, na China. Foram avaliados pontos como o Sistema de Gestão da Qualidade farmacêutica da empresa, Gerenciamento de Risco, Gerenciamento de Documentos e Plano Mestre de Validação. No segundo dia de inspeção, em 8/12, a equipe verificou, entre outros aspectos, as instalações produtivas destinadas à produção do insumo farmacêutico ativo (IFA). A atividade de inspeção na fábrica é encerrada em 11/12.

à A Certificação de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) da AstraZeneca é publicada em 23/12. O documento é um dos requisitos da análise do registro da vacina.

à A importação excepcional de dois milhões de doses de vacinas pela Fiocruz foi aprovada em 31 de dezembro, mesmo dia em que o pedido de importação foi protocolado pela Fiocruz. A autorização teve como objetivo antecipar a disponibilização de vacinas até que o produto seja aprovado.

à No dia 8 de janeiro, a Fiocruz deu entrada na Anvisa ao pedido de autorização temporária de uso emergencial para os dois milhões de doses de vacinas desenvolvidas pela empresa AstraZeneca e que serão importadas do laboratório Serum, sediado na Índia. Nesse mesmo dia, tem início a triagem dos documentos encaminhados juntamente com o pedido.

Vacina Butantan/Sinovac

à A Anvisa autorizou, em 3/7/20, os primeiros ensaios clínicos da fase III da vacina.

à Três meses depois, em 2/10, a Anvisa recebeu o primeiro pacote de dados.

à Foi aprovada, em 23/10, a importação de seis milhões de doses da vacina CoronaVac. A liberação permitiu a internalização da vacina no Brasil. O produto deve ficar sob a guarda da empresa responsável pelo registro no país até que seja autorizado o uso.

à Inspectores da Anvisa iniciam, em 30/11, o processo de inspeção na empresa Sinovac. Foram avaliados pontos como o Sistema de Gestão da Qualidade farmacêutica da empresa, Gerenciamento de Risco, Gerenciamento de Documentos e Plano Mestre de Validação. No segundo dia de inspeção, a equipe se concentrou na verificação das Boas Práticas de Fabricação da vacina CoronaVac. O processo de inspeção é encerrado no dia 4 de dezembro.

à A Certificação de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) da Sinovac é publicada em 21/12. Essa etapa é um dos pré-requisitos para a continuidade do processo de registro da vacina e do pedido de autorização de uso emergencial.

à No dia 8 de janeiro, a Anvisa recebeu pedido de autorização temporária de uso emergencial do Butantan. As primeiras 24 horas foram utilizadas para triagem do processo e verificação dos documentos.

à No dia 17 de janeiro de 2021, um dia antes de encerrar o prazo para a análise dos pedidos de uso emergencial, a Anvisa vai decidir em uma reunião extraordinária da Diretoria Colegiada se aprova ou não os pedidos. Depois de protocolados os processos, a Agência teve 10 dias para analisá-los.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/2
Título: Número de faltosos ao Enem dobra no RN **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/naomero-de-faltosos-ao-enem-dobra-no-rn/500695>

Número de faltosos ao Enem dobra no RN

Publicação: 2021-01-19 00:00:00

O número de candidatos que faltaram ao primeiro dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no Rio Grande do Norte mais do que dobrou em relação ao total de abstenções registradas no ano de 2019. Neste domingo (17), dos 129.102 inscritos no Estado, compareceram 68.597, configurando 46,9% de ausências. No Enem anterior, em 2019, o índice de abstenções ficou em 20,5%. Os números foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e apontaram que, em todo o Brasil, o quantitativo de faltosos foi de 51,5%.

Créditos: Alex Régis



Em Natal, a PM registrou denúncia de um ponto de aglomeração em frente a uma universidade particular na Av. Sen. Salgado Filho

No recorte regional, o RN obteve a quarta menor taxa de abstenção do exame do Nordeste. O Estado só apresentou maior proporção de ausências do que Paraíba, que também foi a menor de todo o País (44,9%); Sergipe (46,2%) e Alagoas (46,4%). A maior taxa de ausência da região Nordeste foi registrada na Bahia, com 51% dos candidatos inscritos sem comparecer ao exame. Segundo números preliminares, a maior abstenção do país foi registrada em Rondônia, com 64,5%. No próximo domingo (24) será registrado o segundo dia de aplicação do exame.

"Fico satisfeito com o que fizemos no meio de uma pandemia. [Quero] qualificar o Enem no meio de uma pandemia como algo vitorioso para não atrasar mais a vida de milhões de estudantes", disse o ministro da Educação, Milton Ribeiro, após apresentar os dados preliminares de faltosos ao Exame neste domingo.

Segurança

No Rio Grande do Norte, as provas do Exame Nacional do Ensino Médio foram aplicadas em 40 municípios. Os candidatos foram distribuídos em 361 locais de provas que, juntos, somaram 4.622 salas de aplicação das provas. Para garantir a segurança dos candidatos, aplicadores e dos malotes com os cadernos de questões, a Polícia Militar do Rio Grande do Norte e a Polícia Rodoviária Federal montaram um esquema especial.

A Polícia Militar colocou um efetivo extra de 1.800 soldados e oficiais nas ruas de todos os municípios que sediaram o Exame. Eles trabalharam em regime extra de plantão e receberam uma diária operacional pelo serviço. O primeiro dia de provas do Enem no Rio Grande foi considerado tranquilo pela Polícia Militar. Os policiais não registraram ocorrências graves.

De acordo com o coordenador da Operação Enem 2020, o Coronel PM Castelo Branco, a Corporação registrou apenas um ponto de aglomeração, na frente de uma faculdade na Av. Engenheiro Roberto Freire, na zona Sul de Natal, e uma reclamação de som alto em um estabelecimento próximo de uma escola em São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana da capital potiguar.

Não houve necessidade de autuar ninguém por descumprimento das normas sanitárias por causa da Covid-19, e tudo foi rapidamente resolvido, segundo o Coronel Castelo Branco, comandante da Operação Enem 2020. De acordo com a Polícia, os agentes estiveram presentes em todos os locais de provas espalhados pelo Estado.

No próximo domingo, dia 24, a PM realizará a segunda etapa da Operação Enem, e novamente empregará um efetivo extra como garantia da ordem na aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou na sexta-feira (15) e nesta segunda-feira (18), escolta para os veículos dos Correios que transportavam as provas do Enem entre a capital e cinco municípios do Rio Grande do Norte, e o respectivo retorno.

Na sexta-feira foram realizadas escoltas entre Natal e os municípios de Macau, Currais Novos, Caicó, Mossoró e Pau dos Ferros. Já nesta segunda-feira foram realizadas as escoltas de coleta dos cadernos de prova, partindo dos mesmos municípios com destino à cidade de Natal.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/2
Título: Número de faltosos ao Enem dobra no RN
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/naomero-de-faltosos-ao-enem-dobra-no-rn/500695>

Brasil: 51,5% faltaram ao primeiro dia

Ao todo, 2.680.697 participantes realizaram a primeira prova da versão impressa do Enem 2020. O número representa 48,5% dos 5.523.029 inscritos no Enem impresso, considerando todos os locais onde houve prova neste primeiro dia de aplicação. Os dados são preliminares, tendo em vista que os números definitivos dependem da apuração do consórcio aplicador e serão informados na divulgação dos resultados do Enem. O Inep registrou 4.030.830 (69,75%) acessos ao Cartão de Confirmação de Inscrição até as 13h do domingo (17).

O exame foi aplicado em 1.689 municípios. No total, foram 14.447 locais de aplicação e 201.380 salas de prova. Não houve aplicação no Estado do Amazonas e nos municípios rondonienses de Espigão D'Oeste e Rolim de Moura. Com isso, 160.548, 969 e 2.863 inscritos não fizeram provas nestes locais, respectivamente. O Inep e o Ministério da Educação (MEC) irão unir esforços institucionais, em conjunto com o governo do Amazonas, para a adoção de soluções administrativas alternativas com vistas à realização do Enem nas datas previstas de reaplicação, em 23 e 24 de fevereiro. Inscritos dos dois municípios de Rondônia também poderão fazer a prova.

Neste domingo, os participantes resolveram itens de linguagens, códigos e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias, além de escreverem a redação, com o tema "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira". A aplicação ocorreu sem incidentes consideráveis. Ao todo, 69 ocorrências foram registradas, entre elas, emergências médicas (2), desabastecimento de água (1), interrupção temporária de energia elétrica (60), além de questões relacionadas à infraestrutura do local de prova (4) e à segurança pública (2).

Mais de 10 mil inscritos solicitaram participação na reaplicação, em virtude de doenças infectocontagiosas. O Inep recebeu os pedidos e comprovantes da condição entre 11 e 16 de janeiro. O sistema foi fechado, como previsto, para que as solicitações fossem avaliadas e os participantes recebessem a resposta antes da aplicação deste domingo. Ao todo, 8.180 solicitações foram deferidas e 1.991, indeferidas.

Desde esta segunda-feira (18), o sistema será reaberto para solicitação de pessoas com sintomas ou diagnóstico de Covid-19 que não puderem participar do segundo dia de aplicação. O prazo para o pedido vai até as 12h do próximo sábado, 23 de janeiro. Participantes acometidos por doenças infectocontagiosas, previstas no edital, na véspera ou no dia da aplicação poderão apresentar exames e laudos médicos pela Página do Participante, entre 25 e 29 de janeiro.

Eliminados

Foram eliminados 2.967 participantes por descumprirem regras gerais do edital. São consideradas infrações portar equipamento eletrônico, ausentar-se antes do horário permitido, utilizar materiais impressos, não atender às orientações dos fiscais, entre outras determinações.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Preço da gasolina aumenta 7,6% nas refinarias, a partir de hoje **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prea-o-da-gasolina-aumenta-7-6-nas-refinarias-a-partir-de-hoje/500711>

Preço da gasolina aumenta 7,6% nas refinarias, a partir de hoje

Publicação: 2021-01-19 00:00:00

O preço médio do litro da gasolina vendida pela Petrobras em suas refinarias vai passar de R\$ 1,84 para R\$ 1,98, o que representa uma alta de 7,6% (R\$ 0,15, em média). Esse foi o primeiro aumento do ano. O último aconteceu no dia 29 de dezembro. O valor do diesel permanece inalterado. "Os preços praticados pela Petrobras têm como referência os preços de paridade de importação e, desta maneira, acompanham as variações do valor do produto no mercado internacional e da taxa de câmbio, para cima e para baixo", informou a empresa por meio de sua assessoria de imprensa, acrescentando que, em 2020, o preço médio da gasolina em suas refinarias atingiu mínimo de R\$ 0,91 por litro.

Créditos: Adriano Abreu



Petrobras afirma que reajuste não terá impacto imediato no preço final ao consumidor

Além de argumentar que pratica a política de paridade, a Petrobras disse também em nota que o preço da gasolina vendida na bomba do posto revendedor é diferente do valor cobrado em suas refinarias. "Até chegar ao consumidor são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de biocombustíveis pelas distribuidoras, além das margens brutas das companhias distribuidoras e dos próprios postos revendedores de combustíveis", destacou. afirmou ainda que a participação dos preços de realização da Petrobras na composição de preços ao consumidor de gasolina caiu de 31% para 29%. Para isso, utilizou dados divulgados pelo Global Petrol Prices.

A empresa tem sido criticada por um grupo de concorrentes reunido na Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), que recorreu ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) acusando a empresa de praticar valores abaixo da paridade internacional e, com isso, impedir a competição no mercado interno. Segundo o presidente da entidade, Sérgio Araújo, mesmo com o aumento anunciado nesta segunda-feira, o preço da estatal ainda não está em linha com o de importação.

Diesel

Nesta segunda-feira, a Petrobras saiu em defesa da sua política de preços em relação ao diesel, combustível que está no topo das insatisfações dos caminhoneiros com o governo Jair Bolsonaro, e listou uma série de respostas para justificar eventuais aumentos concedidos ou que possam vir a ser feitos este ano, diante de preços de petróleo em franca recuperação.

Como se estivesse respondendo a perguntas de usuários de diesel, a coluna Fatos e Dados da Petrobras, no site da companhia, informa que o Brasil não tem o diesel mais caro do mundo, já que 121 países praticam preço do diesel mais alto do que a Petrobras, monopolista em refino no Brasil. "No início de janeiro o preço do diesel na bomba era 27,4% inferior à média mundial", informa.

O preço que a petrolífera pratica na refinaria corresponde a 48% do valor total nos postos de abastecimento, quando é acrescido da parte de distribuição e revenda (15%); custo do biodiesel (14%); e impostos (23%).

A estatal informa que em 2020 houve queda de 14% no preço do diesel, com o combustível começando o ano em torno de R\$ 2,33 o litro nas refinarias e fechando 2020 em R\$ 2,02/l.

Segundo a Petrobras, é necessário seguir as cotações internacionais do diesel e dos outros combustíveis por causa da limitação das refinarias no Brasil, que não atendem todo o mercado, sendo necessário importar o produto. "Estas importações representam uma competição importante no mercado brasileiro de combustíveis e ajudam a regular o preço oferecido aos consumidores", afirma a Petrobras, em dissonância com os importadores de combustíveis, que acusam a estatal de não repassar todo aumento do mercado internacional para segurar a inflação, o que é negado pela companhia.

A companhia também descarta praticar um preço nacional, como sugere um dos grupos de caminhoneiros insatisfeito com a política da estatal, justificando que a empresa teve problemas financeiros ao realizar essa prática há alguns anos. "Se reduzíssemos o preço do diesel nas refinarias independentemente das cotações internacionais, estaríamos repetindo erros do passado, que geraram a maior dívida entre empresas no mundo e quase quebraram a Petrobras", diz a empresa.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** DF**Título:** Gastos em ações contra a Covid vão bater R\$ 36 bi neste ano, prevê órgão **Impacto:** Neutro

Gastos em ações contra a Covid vão bater R\$ 36 bi neste ano, prevê órgão

Valor, maior que o estimado na LDO, inclui despesas com vacinas e restos a pagar de 2020, como auxílio emergencial, afirma a IFI

Renato Machado

BRASÍLIA O Brasil deve gastar nas ações contra a Covid-19 neste ano pelo menos R\$ 36,1 bilhões, de acordo com previsão presente no Relatório de Acompanhamento Fiscal de janeiro do IFI (Instituição Fiscal Independente), do Senado.

O documento foi divulgado nesta segunda-feira (18).

O valor se refere à soma entre o crédito de R\$ 20 bilhões aberto para a compra das vacinas contra o novo coronavírus, acrescidos de R\$ 16,1 bilhões de restos a pagar inscritos em ações relacionadas com a pandemia.

O total é maior que o previsto nas alterações ao projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) encaminhado pelo governo ao Congresso, em dezembro, que estimava R\$ 31,6 bilhões.

Em 17 de dezembro, o governo federal assinou uma medida provisória que liberou o crédito de R\$ 20 bilhões para a aquisição das primeiras vacinas contra a Covid-19 que fossem certificadas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

No domingo (17), a agência autorizou o uso emergencial dos imunizantes Coronavac, parceria do Instituto Butantan com a chinesa Sinovac, e também da vacina da AstraZeneca/Oxford.

A vacinação a cargo do governo federal começou nesta segunda-feira.

“Interessante notar que, dos R\$ 16,1 bilhões inscritos em restos a pagar, R\$ 8 bilhões se referem ao Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda – Bem, voltado aos trabalhadores formais. Os gastos do programa chegaram a alcançar R\$ 7,1 bilhões

+
BOLSA SOBE 0,7% COM OTIMISMO SOBRE VACINA

A Bolsa brasileira fechou em alta nesta segunda-feira (18) e recuperou parte das perdas do último pregão. O Ibovespa subiu 0,74%, a 121.241,63 pontos, após ceder 2,5% na sexta (15), em dia de vencimento de opções sobre ações. O índice foi impulsionado por dados melhores do que o esperado pelo mercado divulgados nesta segunda e pela aprovação para o uso emergencial no Brasil das vacinas Coronavac e Oxford/AstraZeneca no domingo (17). O dólar, por sua vez, teve leve alta de 0,07%, a R\$ 5,3050.

em junho de 2020, mas haviam caído consideravelmente no fim do ano”, afirma o texto do relatório.

Outra parte relevante desses restos a pagar se refere ao auxílio emergencial, em torno de R\$ 2,3 bilhões.

O governo brasileiro chegou a pagar R\$ 45,9 bilhões com o auxílio emergencial, entre junho e agosto. No entanto, esse valor foi sendo reduzido, chegando a R\$ 17,4 bilhões no último mês do ano.

No fim do ano passado, a equipe econômica descartou a hipótese de prorrogar novamente o auxílio emergencial. Havia a expectativa de criação de um novo programa social, mas também não houve acordo entre a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) e o Congresso.

Mercado de crédito permanece em estado de atenção, diz Serasa

BRASÍLIA Levantamento feito pela Serasa mostra que o ambiente de crédito no Brasil ainda não retornou aos patamares anteriores à crise e permanece em estado de atenção.

O estudo mede a saúde do segmento com base em diversos fatores e indica se o momento é propício para tomar e conceder empréstimos.

Chamado de Semáforo do Crédito, o trabalho foi feito em parceria com o Instituto Brasileiro de Economia da FGV. A análise é feita em pontos e leva em conta variáveis como confiança do consumidor, renda e condições de crédito.

Em novembro, as condições de crédito pioraram 6,5% em relação a outubro e a confian-

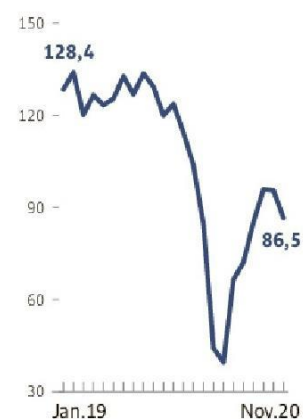
ça do tomador recuou 14,9%. A renda dos brasileiros caiu 3,7%, e o volume de crédito, 9,1%. Com isso, houve piora de 9 pontos no número geral do ambiente de crédito, que ficou em 86,5. Antes da pandemia, os valores estavam superiores a 110 pontos.

Segundo a pesquisa, o patamar do mês indica que o cenário é desfavorável, ou sinal vermelho (quando o índice cai abaixo de 90 pontos). É considerado sinal amarelo entre 90 e 110 pontos. O ambiente é favorável, ou verde, quando está acima de 110 pontos.

Em maio, um dos meses mais críticos da pandemia, o índice chegou a 39,5 pontos e acendeu o sinal vermelho. Em setembro e em outubro, o mercado tinha atingido sinal amarelo, com 95,9 e 95,5, respectivamente. Larissa Garcia

Pandemia acendeu sinal vermelho no mercado de crédito

Indicador mede em pontos a situação do ambiente de empréstimos no país



Serasa e FGV

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** DF

Título: Atividade econômica cresce 0,59% em novembro, menor ritmo desde maio, diz BC **Impacto:** Neutro

Atividade econômica cresce 0,59% em novembro, menor ritmo desde maio, diz BC

Larissa Garcia

BRASÍLIA A atividade econômica cresceu 0,59% em novembro, segundo o indicador IBC-Br do Banco Central divulgado nesta segunda-feira (18), em ritmo menor do que o observado nos meses anteriores. É a menor variação desde maio, quando a economia começou a se restabelecer depois do tombo causado pela pandemia da Covid-19.

Embora a recuperação da economia tenha perdido força, o índice veio acima do projetado pelo mercado. Economistas ouvidos pela agência Bloomberg esperavam alta de 0,50%.

Em outubro, a retomada começou a perder tração, e o índice teve alta de 0,86%, segundo informado pelo BC na época. A série, no entanto, foi revisada, e a variação do mês passou para 0,75%. Em novembro, o crescimento foi ainda menor. No acumulado dos últimos 12 meses, houve queda de 4,15%. No ano, a retração foi de 4,63%.

No trimestre terminado em novembro, a economia cresceu 4,36%.

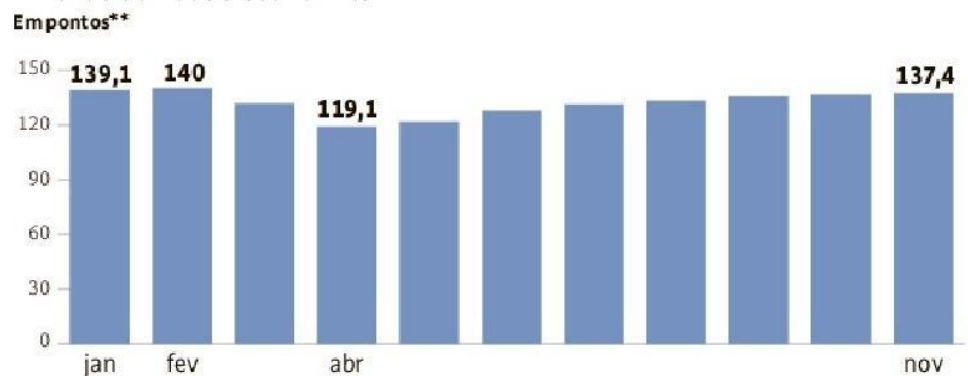
Após o início da pandemia, o fechamento dos comércios e o distanciamento social afetaram a economia. Com a reabertura e flexibilização do distanciamento, a atividade segue em recuperação,

Atividade econômica desacelera, indica Banco Central

Variação da atividade econômica mês a mês



Nível de atividade econômica



*Variação diferente do informado anteriormente pelo BC porque a série passou por revisão

**Com ajuste sazonal Fonte: Banco Central

observada desde maio, mas ainda não foi suficiente para alcançar os patamares registrados antes da crise.

O número mensal foi calculado com ajuste sazonal (que remove particularidades do período, como número de dias úteis) para facilitar a comparação com outros meses.

O pior resultado foi registrado em abril, quando a economia caiu 9,73%, nível mais baixo desde outubro de 2006 e maior queda entre um mês e outro em toda a série histórica, iniciada em 2003.

O IBC-Br mede a atividade econômica do país e é divulgado desde março de 2010.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Presidente do BB fica no cargo, e privatização volta a debate **Impacto:** Neutro

Presidente do BB fica no cargo, e privatização volta a debate

Fechamento de agências deve sofrer ajuste, mas demissão voluntária é mantida

Bernardo Caram e Fábio Pupo

BRASÍLIA Ameaçado de demissão pelo presidente Jair Bolsonaro na semana passada, o presidente do Banco do Brasil, André Brandão, permanecerá no cargo, de acordo com membros do governo.

Foco do atrito com o Planalto, a reestruturação do banco será mantida, sem mudanças no plano de demissão voluntária —que continua disponível no sistema interno dos funcionários.

A principal justificativa para a manutenção do programa é que ele traz incentivos e tem adesão voluntária.

Ajustes devem ser feitos apenas na parte do pacote que pre-

vê o fechamento de agências. Segundo relatos, é possível que haja uma revisão de parte das unidades que seriam fechadas, com substituição por outras.

Auxiliares do ministro Paulo Guedes (Economia) afirmam que o desfecho do caso é um sinal positivo para uma eventual privatização do banco, plano desejado pela equipe econômica, mas que sofre com resistência de Bolsonaro.

A avaliação é que manter o BB competitivo, rentável, com as contas ajustadas e sem interferência política pode abrir caminho para uma oportunidade de venda da instituição no futuro.

A revisão das agências que serão fechadas para manter o atendimento bancário em pequenos municípios é uma ati-

tude que membros do governo esperam dos administradores do banco e é citada até como uma medida de bom senso.

Isso porque fechar postos de atendimento em cidades menores é um tipo de iniciativa que gera críticas de prefeitos e estimula reações de parlamentares. Tanto o Planalto quanto a equipe econômica vêm sendo cobrados.

O momento é delicado porque Câmara dos Deputados e Senado estão em campanha eleitoral para a escolha de suas respectivas presidências. Na Câmara, o Planalto decidiu apoiar o candidato Arthur Lira (PP-AL) em uma disputa que segue indefinida.

Também é mencionada uma necessidade de aprimorar a

comunicação entre o banco e o governo em propostas que podem soar como sensíveis, mas que têm fundamentação técnica para a empresa.

De qualquer forma, mesmo com uma eventual reanálise, a essência do plano de enxugamento não deve sofrer grandes alterações.

Nos planos do Ministério da Economia para uma privatização do Banco do Brasil, o time de Guedes defende que as políticas de governo no setor bancário tenham como foco a Caixa Econômica Federal, com microcrédito, pagamento de benefícios, auxílios e outros serviços, e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), para operações mais

estruturadas e de longo prazo.

Membros da pasta afirmam que o país é bem servido pelas instituições de varejo do setor privado e registra um forte crescimento da abrangência dos bancos digitais.

A privatização do Banco do Brasil é defendida por Guedes, enquanto Bolsonaro não quer ver o assunto discutido em seu mandato.

Em reunião no Palácio do Planalto em maio de 2020, o ministro reiterou sua posição pela venda.

"BNDES e Caixa, que são nossos, públicos, a gente faz o que quer. Banco do Brasil a gente não consegue fazer nada e tem um liberal lá. Então tem que vender essa porralogo", afirmou Guedes em reunião ministerial do dia 22 de abril. A fala está em vídeo gravado pelo Planalto e tornado público pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

O então presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, defendeu no encontro a venda do banco. Mas Bolsonaro vetou o assunto.

"Isso aí só se discute, só se fala isso em 2023, tá?", disse o presidente da República.

O processo de fritura do

presidente do Banco do Brasil começou na semana passada, após a divulgação do plano de enxugamento.

A cúpula do banco já via necessidade de mudanças na estrutura, mas o desenvolvimento do programa de reestruturação só foi adiante após a posse de Brandão.

O programa de demissão voluntária pode levar à saída de até 5.000 funcionários. Mas o fechamento de agências, que gerou insatisfação entre parlamentares e suas bases políticas, foi tratado como o estopim para a irritação do presidente.

Membros do governo afirmam que o anúncio veio em momento ruim porque poderia atrapalhar as negociações para a eleição do comando do Congresso.

Além disso, argumentam que o país passa por uma alta nas taxas de desemprego e que o programa de enxugamento poderia se tornar mais uma pauta negativa para o governo.

Bolsonaro chegou a determinar a demissão de Brandão, mas foi convencido a recuar por Guedes e pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** RS
Título: Capitais apostam em crédito popular e qualificação para incentivar economia **Impacto:** Neutro

FOLHA DE S.PAULO ***

TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2021 **A13**

mercado

Capitais apostam em crédito popular e qualificação para incentivar economia

Gasolina sobe 8%
Diesel fica estável na refinaria



Obras, redução de tributos e desburocratização também estão entre as medidas anunciadas no início do mandato

RECIFE, CURITIBA, SALVADOR E PORTO ALEGRE Após um 2020 de retração devido à pandemia, prefeitos de capitais iniciaram a gestão com foco em planos de retomada econômica.

As ações anunciadas nos primeiros dias do ano englobam, de maneira geral, investimentos públicos em obras, qualificação profissional, diminuição de impostos, desburocratização para agilizar abertura de empresas e oferta de créditos populares.

Em um segundo momento, após um possível arrefecimento da Covid-19, os gestores apostam em estratégias para reaquecimento do turismo.

Em Florianópolis, o prefeito reeleito, Gean Loureiro (DEM), fez uma live no primeiro dia útil da nova gestão para anunciar várias ações na tentativa de turbinar a economia da cidade, mesmo em meio à indefinição sobre o calendário nacional de vacinação.

Entre vários pontos, destacou um plano de capacitação e qualificação profissional. Segundo ele, 20 mil empregos vão ser gerados em dois anos.

"Não podemos esquecer que o plano de retomada começa em um momento que ainda estamos lidando com a pandemia. Então, é essencial que as ações sejam planejadas e realizadas de forma segura."

O Floripa Mais Emprego engloba investimento de R\$ 25 milhões. A prefeitura promete

entrar com R\$ 7 milhões. O Sebrae-SC (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina) aportará R\$ 5 milhões, e há um complemento de R\$ 13 milhões provenientes do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

A prefeitura promete abrir, até o fim do mês, a Casa do Empreendedor, com serviços voltados para pessoas jurídicas. Também foi anunciado, dentro do plano de retomada, a ampliação do Floripa Simples, que permite abertura de empresas em quatro horas em um processo totalmente digital.

Nos próximos dois anos, a meta, segundo dados apresentados pelo Executivo da capital catarinense, é um investimento de R\$ 300 milhões. Deste total, R\$ 80 milhões vão ser aplicados em obras de construção civil, e R\$ 220 milhões, em saúde, saneamento e educação.

O fim do auxílio emergencial tem preocupado os prefeitos. "A gente sabe que não adianta cuidarmos da saúde sem que tenhamos uma maneira de estimular o emprego", disse Loureiro.

No Recife, o prefeito João Campos (PSB) promete implementar, nos três primeiros meses da gestão, um programa de crédito popular com juros abaixo de 1%.

O empreendedor que pagar as primeiras 11 parcelas em dia é liberado do pagamento

da 12ª. O objetivo do plano é impulsionar a economia local com o incentivo a pessoas que querem investir ou que já possuem negócio próprio.

O limite máximo de empréstimo é de R\$ 3.000.

"A gente vai poder dar acesso também a quem está negativamente para receber, com aquele período de carência."

No primeiro ano, o aporte será de R\$ 13 milhões. A ação foi uma das principais promessas de campanha.

O novo prefeito também planeja, nos primeiros cem dias da gestão, implementar o Invest in Recife, a primeira agência de fomento do município para fazer captação de recursos e interligação com mecanismos de qualificação profissional para atender novos investimentos.

Há também a intenção de fechar parcerias com empresas do Porto Digital, um dos mais relevantes parques tecnológicos do Brasil.

Em Curitiba, o prefeito Rafael Greca (DEM) já vinha propagando um plano de retomada durante a campanha eleitoral.

Há previsão de aporte de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão em investimentos em obras, como a implantação de uma nova linha de ônibus e a reurbanização do bairro Caximba, um dos mais pobres da cidade, gerando 85 mil empregos.

O plano contém ações em outras diversas áreas e foca

principalmente no auxílio às atividades produtivas de pequeno porte. Há um fundo que concede garantias aos empréstimos contraídos por empresários, no valor de R\$ 10 milhões.

Segundo a prefeitura, logo após o início da pandemia, Curitiba foi a primeira cidade a criar um fundo anticrise, que garante reserva financeira para situações de crise econômica, desequilíbrio fiscal ou calamidade pública.

"Fechamos todos os anos em azul. Saímos do vermelho, entregamos a prefeitura melhor, mais bonita e mais justa", disse Greca na cerimônia de posse, no dia 1º.

Em Salvador, o prefeito Bruno Reis (DEM) definiu como prioridades para reativar a economia a busca de parcerias público-privadas, a atração de empresas do segmento de tecnologia e o lançamento de um novo pacote de obras. A meta é criar 50 mil novos empregos até o final do ano.

O primeiro passo para atingir tal meta foi uma minirreforma na estrutura da prefeitura, que criou uma secretaria específica para tratar de emprego e renda e outra focada em tecnologia e inovação.

"Queremos captar novos investimentos e perseguir a criação de novos postos de trabalho. Um dos nossos principais focos será atrair empresas de tecnologia", afirma Reis. Salvador tem uma taxa de

Ações de capitais para incentivar a economia

Curitiba

- Aporte de R\$ 1 bilhão em investimentos em obras públicas, com geração de 85 mil empregos
- Auxílio a atividades produtivas, com garantias aos empréstimos

Florianópolis

- Plano de capacitação e qualificação profissional com investimento de R\$ 25 milhões
- Casa do Empreendedor, com serviços para pessoas jurídicas, e ampliação do Floripa Simples, simplificando a abertura de empresas

Porto Alegre

- Reabertura de segmentos econômicos fechados ou limitados pela pandemia
- Revogação de reajustes no IPTU

Recife

- Programa de crédito popular com empréstimos de até R\$ 3.000 para pequenos negócios
- Criar agência de fomento

Salvador

- Pacote de obras públicas
- Parcerias público-privadas e atração de investimentos no setor de tecnologia

desemprego de 17,5%, segunda maior entre as capitais. São 289 mil pessoas que estão sem trabalho, mas em busca de ocupação, segundo o IBGE.

Sem grandes indústrias, a capital baiana tem segmentos como serviços e turismo como bases da economia. Os dois setores foram fortemente atingidos pela pandemia.

Ainda no ano passado, a prefeitura lançou pacote voltado para investimento no turismo, com a capacitação de 7.000 trabalhadores. Reis promete mais estímulos para retomada do setor após o arrefecimento da pandemia.

Em Porto Alegre, o projeto de retomada de Sebastião Melo (MDB) é pautado pela bandeira da liberdade econômica.

Uma de suas promessas de campanha era a reabertura de todos segmentos econômicos.

Na primeira semana de trabalho, o novo prefeito derrubou restrições e permitiu ocupação máxima em shoppings e outros estabelecimentos.

Outra promessa de campanha era revogar os aumentos do IPTU da gestão do antecessor. A expectativa é que o projeto seja aprovado pela Câmara. Para ele, mesmo que a diminuição do IPTU derrube a arrecadação, as perdas podem ser compensadas pelos novos negócios facilitados com menos burocracia e impostos. **João Valadares, Katna Baran, João Pedro Pitombo e Paula Sperh**

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 19/01/21 - Cidade/UF: DF

Título: Guedes aposta em vitória de Lira para rerepresentar proposta de nova CPMF Impacto: Neutro

B1 | TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2021

INCLUI CLASSIFICADOS

O ESTADO DE S. PAULO

E&N

ECONOMIA & NEGÓCIOS

design SALE MOBILIÁRIO DE DESIGN COM ATÉ 60% DESC.

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 683 | (11) 3062-3351 | SP | showroomvendas@novoambiente.com.br @novoambiente SP | RJ

NOVO AMBIENTE

Loja Online >>> novoambiente.com/loja

Tributos. À frente até agora nas intenções de voto para a sucessão na Câmara, deputado do PP já disse que colocaria tema em discussão, diferentemente do atual presidente da Casa, Rodrigo Maia; para governo, novo imposto compensaria redução de encargos sobre salários

Guedes aposta em vitória de Lira para rerepresentar proposta de nova CPMF

Adriana Fernandes | BRASÍLIA

A proximidade das eleições para o comando da Câmara e do Senado, marcadas para 1.º de fevereiro, recolocou de novo a proposta de criação de um tributo sobre transações financeiras, nos moldes da antiga CPMF, na agenda da equipe econômica. Desta vez, com uma alíquota mais baixa.

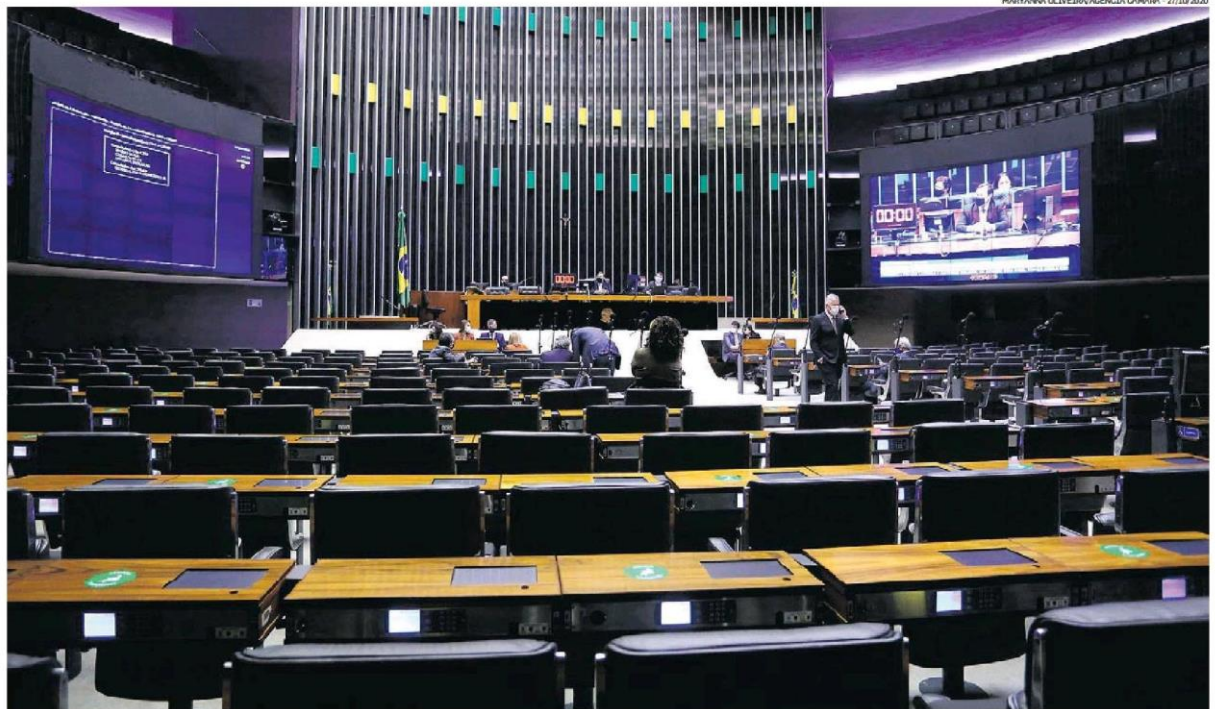
A expectativa é grande porque o candidato apoiado pelo Palácio do Planalto na Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL) – que até agora aparece à frente das intenções de voto, segundo placar do Estadão –, já se manifestou no ano passado favorável ao tributo, com a condicionante de que fosse aprovado com uma alíquota menor.

Nos últimos dois anos, a proposta já entrou e saiu diversas vezes da agenda do governo, mas a avaliação da equipe econômica é que o cenário do mercado de trabalho pós-pandemia vai abrir o caminho para que ela ganhe força. Isso porque a promessa é que o novo tributo, que seria cobrado de todas as transações, poderá compensar uma redução nos encargos cobrados das empresas sobre os salários dos funcionários. Na teoria, a redução estimularia a abertura de mais vagas de trabalho, com custo menor.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, deu sinais, nas últimas duas semanas, que pode voltar com a proposta após as eleições do Congresso.

Como mostrou reportagem do Estadão na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro já sinalizou para caciques do Congresso que aceitaria uma alíquota de 0,10% para o novo tributo. Esse percentual seria cobrado tanto no débito como no crédito, na retirada e no depósito de recursos, ou seja, nas duas pontas.

Quando o apoio dos líderes dos partidos ao novo tributo ti-



Disputa. Eleição para escolher nova direção das duas Casas legislativas está marcada para 1.º de fevereiro; governo defende escolha de Arthur Lira na Câmara

nha sido costurado para o anúncio em reunião no Palácio da Alvorada, o presidente, Jair Bolsonaro, chamou os seus líderes na Câmara, Senado e Congresso e abortou a medida. Com uma alíquota de 0,10%, a arrecadação prevista é de R\$ 60 bilhões.

Um integrante da equipe econômica, que falou na condição de anonimato, disse que Guedes é persistente e que não desistiu da ideia porque considera a desoneração essencial para avançar com a agenda de aumento em massa do emprego. O foco será mostrar que não se trata de aumento da carga, porque os

impostos sobre os salários seriam desonerados. Na visão do governo, uma medida compensaria a outra. Ou, como já disse Guedes, se colocaria um “imposto feio” (a nova CPMF) no lugar de um “horroroso” (a cobrança sobre os salários).

Num cenário de vitória de Arthur Lira, acredita-se que o apoio do presidente será conquistado, já que ele já tinha sinalizado essa possibilidade com alíquota de 0,10%.

O atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sempre se colocou contra a volta da CPMF e chegou a afirmar

que, enquanto comandasse a Casa, o novo tributo não seria discutido entre os deputados. Esse foi um dos motivos da desavença entre Guedes e Maia que acabou avançando a tramitação da proposta de reforma tributária – paralisada no ano passado.

● **Receita R\$ 60 bi** é a arrecadação estimada pela equipe econômica com a fixação de uma alíquota de 0,10% que incidiria sobre todas as transações financeiras

ria – paralisada no ano passado.

Oposição. Ao Estadão, o principal concorrente de Lira na sucessão de Maia, o deputado Baleia Rossi (MDB-SP), disse que a CPMF é um imposto muito ruim. “Não tem espaço para aumento da carga tributária. A nossa reforma tributária, que é a PEC 45, com ajustes da PEC 110 e o projeto do governo, vai ajudar a geração de empregos e a retomada da economia”, disse Baleia. “Não vejo a CPMF tendo algum impacto positivo na economia, senão aumentar a carga tributária. Não é bom.”

Baleia Rossi lembrou que o Brasil está vivendo um processo de desindustrialização da economia, evidenciado pela saída da Ford do País. “A reforma tributária em discussão na Câmara tem condições de reverter esse processo”, disse Baleia, que é o autor da PEC 45.

A reforma tributária em tramitação na Câmara (PEC 45) substitui cinco tributos (IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS) pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). A alíquota estimada para não alterar a arrecadação é de 20% a 25%. A receita seria compartilhada entre União, Estados e municípios.

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 19/01/21 - Cidade/UF: DF

Título: Bancos digitais querem competir com varejistas e até com apps de entrega Impacto: Neutro

B8 | Economia | TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

Negócios

IBDO
Auditoria | Consultoria
#20ANOSBDO
www.bdo.com.br

Disputa. Instituições como Inter, C6 e BTG lançam marketplaces e buscam inovações para ir além do universo financeiro; base de clientes e a presença de seus aplicativos nos celulares dos brasileiros são as principais armas dos bancos para criar espaços de compras

Bancos digitais querem competir com varejistas e até com apps de entrega

Talita Nascimento
André Ítalo Rocha

Vai longe o tempo em que a competição no setor financeiro se limitava a uma disputa entre bancos e fintechs. Agora, envolve também varejistas, aplicativos de entrega, operadoras de telefonia e qualquer outro segmento que tenha uma base expressiva de clientes para a qual se possa oferecer produtos financeiros. Como resposta, as instituições financeiras também se mexem e procuram ir além do mundo das finanças, turbinando seus aplicativos e lançando marketplaces (espaço virtual em que vários lojistas se reúnem para vender seus produtos) - tudo para conquistar aquilo que se tornou o bem mais precioso nesse mercado cada vez mais diverso: o tempo do cliente.

O movimento mais recente foi o anúncio da parceria entre o BTG Pactual e a Mosaico, empresa dona do Zoom e do Buscapé, que, entre outros projetos, vai desenvolver um marketplace. Outros bancos digitais, contudo, já estão nessa há mais tempo, como o Inter, que desde o ano passado oferece no aplicativo o que eles preferem chamar de shopping, onde as pessoas podem comprar produtos diver-



Briga. Varejistas como Magalu oferecem serviços para manter cliente em sua plataforma

sos de 272 lojas.

“Há dois ou três anos, ser um banco digital era algo revolucionário. Hoje já está velho. Queremos ser um aplicativo que também oferece serviços não financeiros, um superaplicativo, que passa pelo conceito do banco não como um fim, mas como um meio”, afirma o CEO do Inter, João Vitor Menin, que tem trabalhado para lançar no primeiro semestre de 2021 um serviço de telefonia e outro de delivery, tudo no mesmo app.

Na disputa pelo tempo, contudo, as varejistas começaram antes. O Mercado Livre tem a

conta digital Mercado Pago; o Magazine Luiza, o sistema de pagamentos MagaluPay; a Via Varejo tem o Banqi; e a B2W, a Ame Digital. Tudo isso para garantir que o consumidor não precise sair do aplicativo para encontrar soluções, além de conseguir ainda mais dados de hábito de compras destes clientes. Assim, fica mais fácil oferecer produtos. Além disso, é mais barato alcançar com publicidade os clientes que têm diversos pontos de contato com a empresa.

Os aplicativos de entrega também estão atentos. O Rappi

• Além do financeiro

272

lojas fazem parte do shopping virtual criado pelo banco Inter; banco digital lançou marketplace no ano passado

criou o RappiBank, e o iFood lançou uma conta digital gratuita para donos de restaurantes. “Os aplicativos de entrega vão conseguir ter uma profundidade maior de análise dos clientes, conhecendo volume de pedidos, sazonalidades. Podem

até oferecer uma taxa de juros menor baseada em recebimentos futuros. É um grau de profundidade que os bancos não têm”, afirma o consultor Bruno Diniz, líder na América Latina pela Financial Data and Technology Association (FDATA) e cofundador da consultoria especializada em inovação para o mercado financeiro Spiralem.

Para Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), com o advento do Pix e do open banking (sistema no qual as instituições financeiras podem compartilhar informações dos clientes), é possível que os superaplicativos das varejistas cheguem - de fato - a incomodar os grandes bancos. “Quando se olha para a China, os marketplaces engoliram serviços de pagamento e crédito. Daqui a cinco anos, se essas plataformas ficarem mais robustas, é possível que elas façam disrupção nessas áreas. Como os bancos podem lidar com isso? Reembalando o jogo”, diz.

A base atualizada e ativa de clientes e a presença de seus aplicativos nos celulares dos brasileiros são as principais armas dos bancos na tentativa de criar seus espaços de compras. Sabendo quanto o cliente gasta e quanto ele ganha, além de ter acesso a esse cliente por meio

de notificação nos telefones, são vantagens importantes para traçar essa espécie de caminho inverso de acesso ao consumidor.

“Não sei se eles (os bancos) vão ter sucesso, mas eles têm muito insumo para ter sucesso”, afirma Gustavo Chapchap, líder do Comitê de E-Commerce da Associação Brasileira de Agentes Digitais e diretor da Jet/ZapCommerce. Ele explica que a origem desse movimento é antiga e vem dos sistemas de recuperação de pontos de cartões de crédito.

Para o C6 Bank, que lançou um marketplace em outubro do ano passado, o caminho dos bancos é mais fácil do que o das varejistas. “O varejo quer ser banco, mas precisa montar algo mais regulado. É mais complexo. Mas para o banco ser varejo é mais simples”, afirma Maxnaun Gutierrez, responsável pela área de produtos e pessoa física do banco.

Ele não vê, contudo, que haja uma concorrência com os varejistas. “Se eu vendo produtos das Casas Bahia no meu marketplace, e o cliente acha mais interessante comprar comigo, porque tem cashback, não faz diferença para a Casas Bahia, porque ela quer vender, não importa o canal. Ela até economiza em marketing”, explica.

Veículo: Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Forças definem democracia ou ditadura, diz Bolsonaro **Impacto:** Neutro

Executivo. A apoiadores, presidente recorre a retórica envolvendo militares em meio às críticas ao atraso na distribuição de vacinas no País; declaração é rechaçada no Congresso

Forças definem democracia ou ditadura, diz Bolsonaro

BRASÍLIA

Sob pressão política diante do atraso na distribuição de vacinas contra a covid-19, o presidente Jair Bolsonaro mandou ontem recados a seus críticos e afirmou que as Forças Armadas são as responsáveis por decidir se há democracia ou ditadura em um país. Depois da derrota sofrida para o governador de São Paulo, João Dória (PSDB), que deu a largada na vacinação, e dos problemas para fazer o imunizante chegar aos Estados, Bolsonaro elogiou as Forças Armadas que, na sua avaliação, foram "sucateadas" na esteira de uma estratégia para adotar o socialismo no Brasil.

"Quem decide se um povo vai viver na democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas. Não tem ditadura onde as Forças Armadas não apoiam", afirmou o presidente, em conversa com apoiadores, no Palácio da Alvorada. Candidato a novo mandato, em 2022, Bolsonaro sugeriu, ainda, que a situação pode mudar, dependendo do resultado da disputa.

As declarações repercutiram mal. O tom ideológico do presidente ocorre no momento em que aumentam protestos contra o governo, como panelaços, sua popularidade cai nas redes sociais e há pressão para o impeachment. "No Brasil, temos liberdade ainda. Se nós não reconhecermos o valor desses homens e mulheres que estão lá, tudo pode mudar. (...) Como estariam as Forças Armadas com o Haddad no meu lugar?", perguntou o chefe do Executivo, em referência ao ex-prefeito Fernando Haddad (PT), seu rival na campanha de 2018.

Não é a primeira vez que Bolsonaro diz que a democracia depende da vontade dos militares, mas, nos últimos tempos, subiu o tom dessa narrativa (*mais informações nesta página*). A ameaça vai na contramão da Constituição. Pela Carta de 1988, as Forças Armadas estão subordinadas ao poder civil e não têm autonomia para decidir os rumos políticos do País.

"O pessoal parece que não enxerga o que o povo passa, para onde querem levar o Brasil. Para o socialismo. Por que sucatearam as Forças Armadas ao longo de 20 anos? Porque nós, militares, somos o último obstáculo para o socialismo", disse o presidente, que é capitão reformado do Exército, no diálogo com eleitores.

Bolsonaro abriu nova polêmica justamente quando se discute a instalação de uma Comissão Representativa do Congresso,



Pressão. Jair Bolsonaro tem sido alvo de protestos pela atuação do governo na pandemia

'Mentes autoritárias' afligem o Brasil, afirma Fachin

● Relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin disse ontem ao Estadão que duas pragas afligem atualmente o Brasil: a pandemia de covid-19 e "as mentes autoritárias e suas variações antidemocráticas". O ministro ainda defendeu o STF após a tentativa do presidente Jair Bolsonaro de responsabilizar a Corte pela crise sanitária.

"Não se impute ao STF a inapetência de gestão. Informação e conhecimento científico são os remédios contra a perversa desinformação estimulada por mentes autoritárias, não raro visível em autoridades portadoras de mau exemplo pelo comportamento incompatível com as altas funções que exercem", afirmou Fachin. / RAFAEL MORAES MOURA

neste mês de recesso parlamentar, para votar a convocação do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, e projetos relacionados à pandemia do coronavírus.

"O presidente flerta, mais uma vez, com o acirramento na relação com as instituições, o que é muito grave. É uma frase recorrente, muito próxima de desrespeitar a Constituição. Agora volta, no meio da pandemia, num sinal de desespero em relação à completa falta de gestão do seu governo e do seu Ministério da Saúde", disse o presi-

dente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-SP), ao Estadão.

A instalação de uma comissão do Congresso para se debruçar sobre a crise é uma nova queda de braço, a duas semanas das eleições que vão renovar o comando da Câmara e do Senado. A principal disputa, hoje, é travada na Câmara entre os deputados Arthur Lira (Progressistas-AL), apoiado por Bolsonaro, e Baleia Rossi (MDB-SP), que tem o aval de Maia.

Para o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), o Congresso e o Supremo Tribunal Federal precisam estar atentos a Bolsonaro. "Só um cego não percebe o caminho que o presidente está traçando na sua trajetória", destacou. Seu colega José Serra (PSDB-SP) também se levantou contra o recado de Bolsonaro. "Trata-se de uma visão autoritária em estado puro. Quem quer a democracia é o povo. E as Forças Armadas cabe servir à democracia. Como, aliás, elas têm feito nos últimos anos", observou o tucano.

O ex-ministro da Defesa Raul Jungmann foi na mesma linha. "Quem zela pela democracia, em primeiro lugar, é o povo, no uso dos seus direitos políticos. Em segundo, seus representantes e as instituições democráticas. Dentre estas, os poderes da República e as nossas Forças Armadas estão comprometidas com a democracia e a sua defesa", disse ele.

NA WEB

Supercoluna. Bolsonaro e os militares
estadao.com.br/colunamilitares

PARA LEMBRAR

'Militares e a liberdade'

7 de março de 2019
'Democracia e liberdade'
"Isso, democracia e liberdade, só existe quando as suas respectivas Forças Armadas assim o querem."

19 de abril de 2020
Em ato pró-intervenção
"Nós não queremos negociar nada. Acabou a época da patifaria. É agora o povo no poder."

22 de maio
Artigo 142
"Nós queremos fazer cumprir o artigo 142 da Constituição. E, havendo necessidade, qualquer dos poderes pode, né? Pedir às Forças Armadas que intervenham para restabelecer a ordem no Brasil."

15 de junho
Militares
"Nós, militares das Forças Armadas, porque eu também sou militar, somos os verdadeiros responsáveis pela democracia nesse país."

Ontem
Forças
"Quem decide se um povo vai viver na democracia ou na ditadura são as suas Forças Armadas."

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** RJ
Título: Falta de matéria-prima para vacinas ameaça atrasar imunização no Brasil **Impacto:** Neutro

A10 | TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

Metrópole

SITUAÇÃO DA COVID-19 NO PAÍS

● Com dados do consórcio da imprensa e do ministério (recuperados)

TOTAL DE MORTES	NOVOS DE ÓBITOS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	NÚMERO DE RECUPERADOS*
210.328	460	959	8.512.238	29.133	7.452.047

*NÚMEROS DE 17/01 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE



PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

1º lote de vacina só dá para 0,5% dos idosos. Pág. A11 }

Fabricação da Coronavac e do imunizante de Oxford depende de insumos importados; plano frustrado de trazer produto pronto da Índia expõe dificuldades de compra no exterior. Além de 6 milhões de doses distribuídas, Butantã tem mais 4,8 milhões em fase final de produção

Falta de matéria-prima para vacinas ameaça atrasar imunização no Brasil

Roberta Jansen | RIO
Bruno Ribeiro

As dificuldades na importação de doses e de insumos para produzir vacinas são uma grande ameaça à campanha de imunização brasileira, iniciada anteontem em São Paulo. Para especialistas, há risco real de a vacinação contra a covid-19 ser interrompida em pouco tempo, por falta total de imunizantes.

O plano de imunização começou com apenas seis milhões de doses da Coronavac, importadas da China. Outros dois milhões de doses do imunizante de Oxford, produzidas na Índia, já deveriam ter chegado. Mas, depois de dois adiamentos, o governo desistiu de fixar nova data para receber o produto. O volume disponível não é suficiente nem mesmo para vacinar os profissionais de saúde, que somam cinco milhões de pessoas no Brasil.

O Instituto Butantã tem 4,8 milhões de doses em fase final de produção, mas aguarda nova autorização da Anvisa para uso emergencial. O pedido foi feito ontem. O órgão não recebeu novas remessas do Insumo Farmacêutico Ativo, o princípio ativo da vacina, importado da China.

“Temos um carregamento de matéria-prima pronto lá na China para ser despachado”, afirmou o presidente do Butantã, Dimas Covas. “Estamos aguardando apenas a autorização do governo chinês para poder trazer e, assim, iniciar a 2ª etapa de produção. Mas dependemos da matéria-prima para poder continuar esse processo.” Segundo ele, o problema é de ordem burocrática, sem detalhar.

O Butantã tem capacidade para fabricar um milhão de doses por dia, segundo Covas. Mas, para isso, depende de insumos feitos pelo laboratório chinês Sinovac que precisam ser importados. “A capacidade de produção foi atingida, mas precisamos dessa matéria-prima”, disse Covas. A instituição estima que ainda demore dez meses para ter



Distribuição. Lotes de vacina levados ontem ao avião da FAB, na Base Aérea de Cumbica: governadores de Estado têm pressa em começar a vacinação

capacidade de produzir a vacina sem depender de insumos importados. Uma nova fábrica do Butantã está em construção na zona oeste de São Paulo.

Covas não informou quantas doses poderão ser feitas com a matéria-prima que aguarda importação. “Mil litros (da matéria-prima) dão origem a um milhão de doses”, disse.

Oxford. Já a Fiocruz nem começou a sua produção. A instituição ainda não recebeu nenhuma remessa do IFA para a vacina de Oxford/AstraZeneca. O produto também vem da China. Em nota, a instituição informou que a chegada dos insumos em janeiro ainda está dentro do calendário contratual.

Por contrato, se a AstraZeneca não entregar o princípio ativo, deve fornecer as vacinas

PARA LEMBRAR

Primeira dose foi importada

As primeiras doses da vacina contra a covid-19 a serem aplicadas em brasileiros, anteontem e ontem, fazem parte de importações realizadas pelo governo de São Paulo e pelo Instituto Butantã ao longo dos últimos meses do ano passado. Em novembro, por exemplo, as primeiras 120 mil doses foram enviadas da China e eram mantidas desde então sob guarda legal do instituto. A distribuição aos demais Estados do País foi iniciada ontem.

prontas. A farmacêutica diz que continua trabalhando na liberação dos lotes de IFA, na China. Segundo Pazuello, o governo chinês não está sendo célere na liberação da burocracia para a exportação das substâncias.

Sobre a importação de dois milhões de doses prontas do imunizante de Oxford, plano que o governo previa executar no fim de semana, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse ontem que ainda não havia recebido “resposta positiva” sobre a compra. Sem citar uma data, ele disse que teve “sinalização” de que o embarque vai se resolver nesta semana.

Especialistas concordam que, independentemente do ritmo, foi muito importante ter começado a campanha de imunização, ainda que com muito poucas doses disponíveis.

“Certas estratégias não podem ser postergadas. Estamos no auge do número de novos casos e óbitos, qualquer estratégia com evidência científica deve ser implementada, mesmo que o ritmo da vacinação não seja o ideal”, afirmou o chefe do setor de infectologia da Unesp, Alexandre Naime Barbosa. “Esse é o preço que estamos pagando pela falta de planejamento por parte do governo federal.”

Especialistas destacam que o governo não levou adiante as negociações com a Pfizer e a Moderna para a compra de imunizantes. Lembram também que, num primeiro momento, o País não quis entrar no consórcio da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a compra de vacinas e, por fim, quando decidiu participar, foi com apenas 10% das doses. Segundo explicou o

ex-ministro Luiz Henrique Mandetta, é uma tradição brasileira fazer esse tipo de compra em pool. É uma forma de ganhar preferência dos fabricantes.

“Isso tudo nos coloca numa condição extremamente fragilizada, sobretudo diante do aumento de demanda global para todas essas fábricas, como a da Índia, que estão com um cronograma altamente apertado em razão das próprias demandas internas e de outras externas”, resume o virologista Flávio Guimarães, da UFMG.

“Mais do que nunca, vejo como alternativa a continuação do investimento brasileiro num imunizante nacional; temo que o fornecimento externo não vá oferecer a cobertura que precisamos”, afirma ele. /COLABORARAM MATEUS VARGAS e EMILLY BEHNKE

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 19/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Economia perde fôlego, e prévia do PIB tem alta de 0,6% **Impacto:** Neutro

O GLOBO | Terça-feira 19.1.2021

Economia

Economia perde fôlego, e prévia do PIB tem alta de 0,6%

No acumulado de 2020, atividade econômica apresenta retração de 4,6%. Para especialistas, redução do auxílio emergencial afeta ritmo de retomada

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@oglobo.com.br

A atividade econômica cresceu 0,6% em novembro em comparação ao mês anterior, de acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado ontem. O indicador é uma espécie de prévia do resultado do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo especialistas, o dado mostra uma desaceleração da economia nos últimos meses. No acumulado de 2020, a queda é de 4,6%.

A velocidade da retomada econômica após o período mais grave da crise causada pela pandemia de Covid-19 vem diminuindo nos últimos meses, de acordo com a série histórica do IBC-Br. Após uma queda recorde em abril, de 9,5%, os sete meses posteriores foram de números positivos, mas os últimos mostram desaceleração: em setembro a alta foi de 1,8% e, em outubro, de 0,8%.

Segundo dados divulgados semana passada pelo IBGE, a expansão econômica em novembro foi puxada para cima pelo resultado da indústria, que registrou crescimento de 1,2% no mês, e pelo setor de

EVOLUÇÃO DO IBC-BR

Resultados mostram desaceleração da economia nos últimos meses



Fonte: Banco Central

Editoria de Arte

serviços, que surpreendeu com avanço de 2,6%. As vendas no varejo ficaram estáveis no mês, com pequena queda de 0,1%, apontando perda de fôlego do setor.

CENÁRIO RUIM EM 2021

A economista do Ibre/FGV Luana Miranda ressalta que a atividade no último trimestre de 2020 sofreu impacto da redução do auxílio emergencial, de uma inflação mais alta, do recrudescimento da pandemia e da incerteza sobre o processo de vacinação ao longo de 2021.

— A gente viu dois movi-

mentos. A indústria tinha vindo bem pior em outubro, mas deu uma melhorada em novembro, e os serviços surpreenderam positivamente naquele mês. Já o varejo mostrou essa acomodação mais forte e isso deve continuar acontecendo em dezembro até de forma mais pronunciada — afirma a especialista.

Na avaliação de Elisa Machado, economista da ARX Investimentos, a desaceleração da atividade no último trimestre do ano está relacionada ao corte do auxílio emergencial, que passou de R\$ 600 para R\$ 300:

— A economia saiu de um estímulo fiscal em torno de R\$ 50 bilhões mensais na primeira fase do auxílio emergencial para alguma coisa inferior a R\$ 30 bilhões mensais, o que está fortemente ligado a essa desaceleração.

Ricardo Jacomassi, economista-chefe da TCP Partners, projeta para o IBC-Br de dezembro crescimento de 0,25%, mas um cenário ruim para o início de 2021. Segundo o economista, se essa projeção se confirmar, é bem possível que a atividade econômica registre queda já em janeiro.

Trabalhador que se negar a tomar vacina pode ser demitido

Segundo advogados, cabe rescisão por justa causa, assim como no descumprimento do uso de máscara

STEPHANIE TONDO
stephanie.tondo@oglobo.com.br

Em meio ao início da campanha de imunização contra a Covid-19 no Brasil e o crescimento do número de casos no país, o papel das empresas na conscientização dos funcionários sobre as medidas de prevenção se torna cada vez mais importante. No entanto, muitas vezes o próprio trabalhador se recusa a seguir os protocolos. No caso de o empregado se recusar a usar máscara ou tomar a vacina, advogados alertam que ele corre o risco até de ser demitido por justa causa.

Em dezembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a imunização deve ser obrigatória, mas não pode ser feita à força. Com isso, brasileiros que não quiserem ser vacinados estarão sujeitos às sanções previstas em lei, como multa e impedimento de frequentar determinados lugares.

Advogado trabalhista e sócio do escritório Machado Meyer, Daniel Dias afirma que a Constituição impõe às empresas a obrigação de garantir um ambiente de trabalho seguro aos seus empregados. E, para isso, há possibilidade legal para que elas incluam em seus

programas de saúde ocupacional, além do uso de máscaras, a vacinação obrigatória.

— Dessa forma, nos casos em que a empresa tiver como medida protetiva a vacinação obrigatória, especialmente para aqueles empregados abrangidos pela campanha implementada pelo Estado, que não apresentem motivos justificáveis para a recusa à imunização, a rescisão por justa causa pode ser adotada como medida punitiva — aponta o advogado.

PRIMEIRO UMA ADVERTÊNCIA

O descumprimento da determinação do uso de máscara também pode ser punida. Para a advogada Marcela Tavares, do Machado Meyer, a recusa seria interpretada como um ato de indisciplina ou de insubordinação do funcionário, gerando justificativa para demissão por justa causa.

— Entretanto, a rescisão por justa causa diante de uma primeira ou única negativa de utilização de máscara poderia ser considerada como uma penalidade muito severa. Nesse sentido, a aplicação de uma advertência escrita e, em caso de reincidência, a rescisão por justa causa, tende a ser mais assertiva.

Clippings

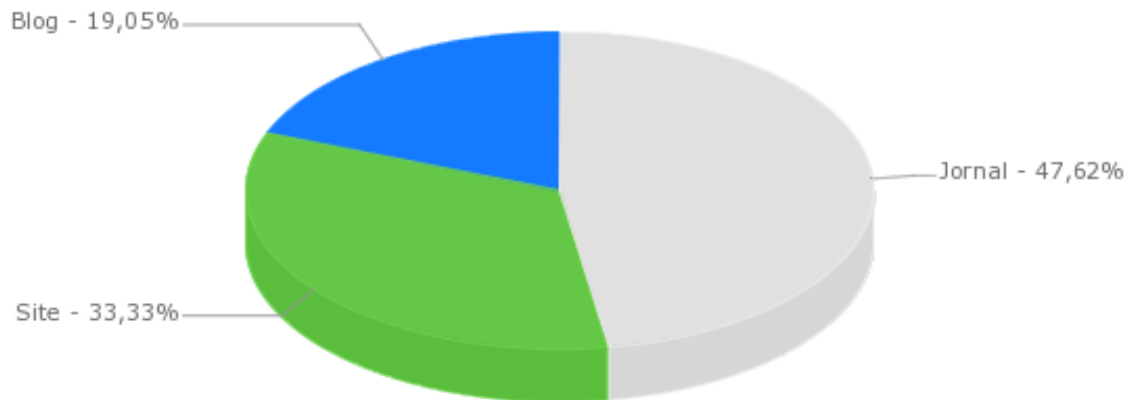
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
16/01/21	Papo Cultura	Blog		RN	Zé Dias discute MPB potiguar em live nesta terça	Positivo	Matéria		B			
18/01/21	Portal Típico Local	Site	Natal	RN	Live com Zé Dias e Fernando Virgílio promete passeio pela música potiguar na MPB	Positivo	Matéria		B			
18/01/21	Marcos Dantas	Blog		RN	Operação integrada da Guarda Municipal e Semsur notifica comércios irregulares na orla de Natal	Neutro	Matéria		B			
18/01/21	Marcos Dantas	Blog		RN	Presidente do SHRBS-RN destaca investimento do Ministério do Turismo para divulgação do RN	Neutro	Matéria		B			
18/01/21	Blog da Juliska	Blog	Natal	RN	Santuário torna-se Patrimônio Imaterial, Histórico, Cultural e Religioso do RN	Neutro	Matéria		B			
18/01/21	CNC	Site			Dias Toffoli destaca importância da segurança jurídica e	Positivo	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
					da democracia em evento da Fecomércio -RN							
18/01/21	G1 RN	Site		RN	Saiba como se cadastrar no sistema que vai monitorar a distribuição e aplicação de vacinas contra Covid-19 no RN	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Mais municípios potiguares terão internet gratuita	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Vacinação contra a covid começa nesta terça, 19, no RN	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Número de faltosos ao Enem dobra no RN	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Preço da gasolina aumenta 7,6% nas refinarias, a partir de hoje	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Gastos em ações contra a Covid vão bater R\$ 36 bi neste ano, prevê órgão	Neutro	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Ca t	Pgs .	Centim./Minut.	Valor Editori al
19/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Atividade econômica cresce 0,59% em novembro, menor ritmo desde maio, diz BC	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Presidente do BB fica no cargo, e privatização volta a debate	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Governo discute sistema digital para centralizar documentos	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		RS	Capitais apostam em crédito popular e qualificação para incentivar economia	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Estadão	Jornal		DF	Guedes aposta em vitória de Lira para rerepresentar proposta de nova CPMF	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Estadão	Jornal		DF	Bancos digitais querem competir com varejistas e até com apps de entrega	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	Estadão	Jornal		DF	Forças definem democracia	Neutro	Matéria		A			

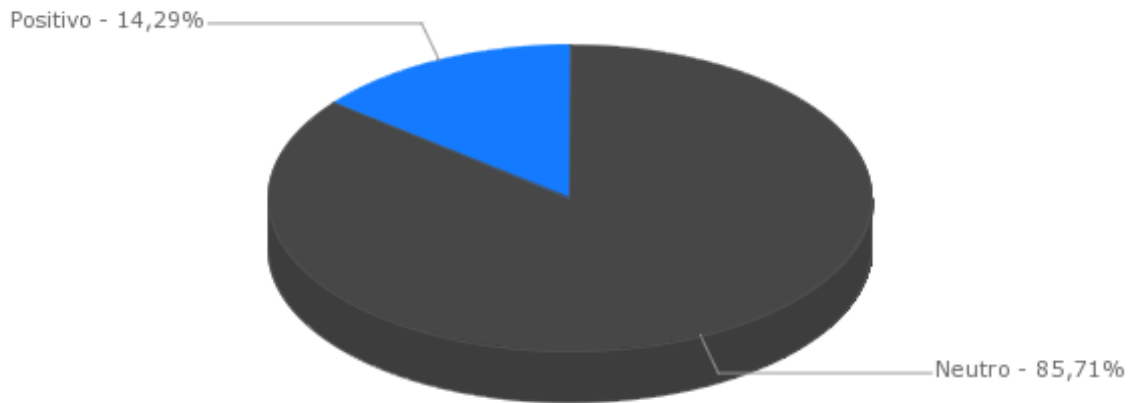
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
					ou ditadura, diz Bolsonaro							
19/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		RJ	Falta de matéria-prima para vacinas ameaça atrasar imunização no Brasil	Neutro	Matéria		A			
19/01/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Economia perde fôlego, e prévia do PIB tem alta de 0,6%	Neutro	Matéria		A			
Qtde.: 21												

Clippings por Tipo de Mídia



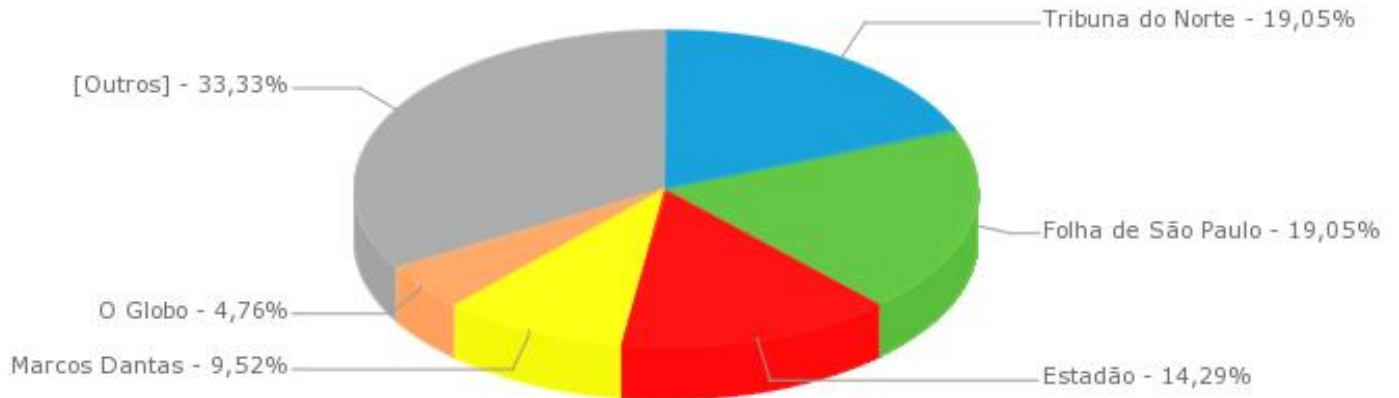
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Jornal	10	47,62 %
Site	7	33,33 %
Blog	4	19,05 %
		Total: 21

Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Neutro	18	85,71 %
Positivo	3	14,29 %
		Total: 21

Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Tribuna do Norte	Site	4	19,05 %
Folha de São Paulo	Jornal	4	19,05 %
Estadão	Jornal	3	14,29 %
Marcos Dantas	Blog	2	9,52 %
O Globo	Jornal	1	4,76 %
Blog da Juliska	Blog	1	4,76 %
Portal Típico Local	Site	1	4,76 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	4,76 %
G1 RN	Site	1	4,76 %
CNC	Site	1	4,76 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	4,76 %
Papo Cultura	Blog	1	4,76 %
Total:			21